



ATA DA TERCEIRA REUNIÃO MENSAL ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE AMPARO – SP (CMMA)

Aos 12 dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e quatro, iniciou-se às 18h15, a reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Amparo – SP (CMMA), situado no escritório do Parque Ecológico. A reunião aconteceu com a presença de membros titulares e suplentes nomeados, para o ano de 2024 a 2025: Eliana do Carmo Oragio (SMMA); Agda Roberta Farias Frare (OAB); Aloísio Benedito Gressoni (SMMA),; Francisco Gerbi Corsetti (Associação CREA), Raquel Aparecida Negri Marcheto (ACEA), Alessandra Maria Aquino Canivezi (SME), Joana Dandrea (SMDU). A presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare (OAB), inicia a reunião com indicação de membros para compor o Grupo de Trabalho Executivo da Mata Atlântica, onde o convite será extensivo a todos os conselheiros e Aloisio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) encaminhará também o convite a outras Secretarias.

Segundo assunto da pauta é a Semana do Meio Ambiente. A Presidente retoma o assunto q já foi discutido na reunião passada, e sugere fazer o convite para o palestrante Ronan, engenheiro agrônomo da empresa Viveiro Trees, da cidade de Amparo. Alessandra Canivezi (SME) sugere trazer escolas próximas para participarem do dia da Agroecologia Joana D’Andrea (SMDU) sugere em fazer uma oficina de objetos reciclados.

Passando para o terceiro assunto da pauta, “Tópicos para Resolução sobre Arborização Urbana”, a presidente do Conselho, Agda Roberta Farias Frare (OAB) retoma o assunto explicando ideias e sugestões que os conselheiros enviaram no decorrer do mês. Explica que o que pretendemos com a resolução são diretrizes para a prefeitura, elaboração de um plano de Arborização Urbana.

Aloisio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) sugere de reunir com a Secretaria de Meio Ambiente para discutir planos de arborização de outras cidades, para ter como um referencial. Joana D’Andrea (SMDU) concorda que é bom rever as leis que temos, e

realmente aplicá-las quando necessário. Aloisio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) fala da construção de uma cartilha, de um “passo-a-passo” correto a seguir. Agda Roberta Farias Frare (OAB) acrescenta ainda sobre uma fiscalização para o loteador, e quem está loteando e Joana D’Andrea (SMDU) fala de penalizar o proprietário e ainda de tentar colocar mais áreas verdes nos projetos públicos. A Presidente lê as resoluções e o código de postura que Marilda Gutierrez enviou. Francisco Gerbi Corsetti (CREA) coloca que a aprovação de engenheiros e prefeitura tem que ser mais taxativo, que no plano de arborização tem que ser bem criterioso. A Presidente sugere montar um grupo de trabalho com pessoas técnicas da prefeitura para estudar a situação. Esse grupo estudaria e montaria um plano básico, com um roteiro e uma lei para seguir, baseado na legislação já existente.

Aloisio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) sugere desse grupo ser composto de 01 (um) integrante de cada Secretaria.

Outro assunto discutido foi sobre os animais silvestres. Agda Roberta Farias Frare (OAB) pergunta para Aloísio Benedito Gressoni (SMMA e SMDU) sobre o projeto Mata Ciliar dos animais silvestres, onde o mesmo responde que no momento a prefeitura não dispõe de recursos para findar esse convênio.

Não havendo mais nada a ser tratado, a Presidente agradeceu a presença de todos e foi encerrada a reunião às 19h30, e eu, Eliana do Carmo Oragio, secretária executiva do CMMA, lavrei a presente ata, que após ser lida e aprovada, será assinada por mim e pela Presidente do CMMA, Agda Roberta Farias Frare.



AGDA ROBERTA FARIAS FRARE

Presidente do CMMA



ELIANA DO CARMO ORAGIO

Secretária Executiva CMMA